

COOPERATIVA DE CRÉDITO: UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DO CASO SICOOB ES PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Mariana Santos Santana¹ – marianasantana@yahoo.com.br

Nathália Souza² – souzaanath@outlook.com

(Autores do Artigo)

Prof MeRonye Berger

ronye@doctum.edu.br

Mestre em Educação pela UFES

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar o caso da cooperativa de crédito Sicoob ES, destacando sua importância, sobretudo econômica, para o estado do Espírito Santo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de um estudo de caso que recorreu principalmente à pesquisa documental e bibliográfica, descritiva e exploratória, para coleta de dados. Para análise utilizou-se a metodologia de estudo de caso de interpretação de contexto, onde os resultados são apresentados por meio de quadros e tabelas. Apresenta-se um breve histórico sobre o cooperativismo. Como surgiram às cooperativas de crédito no mundo e no Espírito Santo. Tendo como referência o Sicoob ES, busca mostrar sua importância econômica, por meio de doze categorias de análise, para promover o reinvestimento no estado e na região que o Sicoob ES atua e, desta forma atuar como um indutor de crescimento e desenvolvimento regional, ao mesmo tempo em que busca o desenvolvimento econômico e social dos seus cooperados. O Sicoob ES é fundamental na construção de uma economia mais equilibrada, pois busca pessoas com baixo poder aquisitivo, o que contribui para o desenvolvimento econômico do estado. Através disso, através de pesquisas para aprofundar ainda mais nos fatos que tangem o assunto.

Palavras-Chave: Cooperativa de Crédito. Cooperativismo. Desenvolvimento

ABSTRACT

The purpose of this article is to analyze the case of the Sicoob ES credit cooperative, highlighting its importance, especially economic, for the state of Espírito Santo. It is a qualitative research, from a case study that mainly resorted to the documental and

¹ Graduando(a) em Administração, pela Rede Doctum de Ensino/Vitória, 2017.

² Graduando(a) em Administração, pela Rede Doctum de Ensino/Vitória, 2017.

bibliographic research, descriptive and exploratory, for data collection. For the analysis we used the methodology of case study of context interpretation, where the results are presented through tables and tables. A brief history on cooperativism is presented. How credit unions emerged in the world and in Espírito Santo. With reference to Sicoob ES, it seeks to show its economic importance, through twelve categories of analysis, to promote the reinvestment in the state and the region that Sicoob ES operates and, thus, act as an inducer of regional growth and development, while seeking the economic and social development of its members. Sicoob ES is fundamental in building a more balanced economy, as it seeks people with low purchasing power, which contributes to the economic development of the state. Through this, through research to further delve into the facts that touch the subject.

Keywords: Creditcooperative. Cooperativism. Development

1 INTRODUÇÃO

O cooperativismo de crédito foi criado em 1865 na Itália para estimular as instituições financeiras tradicionais, trazendo mudanças ao longo do tempo e desenvolvimento, sendo considerada um novo modelo de negócio, deixando as financeiras existente de lado com essa nova estrutura financeira.

O cooperativismo de crédito avançou muito nos últimos anos e tem total transparência e avaliação positiva do Banco Central que é quem fiscaliza suas transações. O crédito no Brasil, principalmente em instituições bancárias está cada vez mais restrito e burocrático. A contribuição das cooperativas de crédito em especial o Sicoob ES que mostra sua eficiência econômica e social.

Em estudo realizado sobre a cooperativa de crédito, visa mostrar que o banco Sicoob ES tem um papel importante para o crescimento do Espírito Santo, colocando o estado em evidência. Diante disto o presente trabalho visa responder a seguinte pergunta: Qual a importância do Sicoob ES para o Espírito Santo?

O objetivo do estudo é verificar através de análise documental descritiva e exploratória de como se deu a origem das cooperativas de crédito e sua importância para o Espírito

Santos análise os dos dados obtidas em livros, revistas, artigos, referências bibliográficas, sites de pesquisas e balanço patrimonial, detalhando e apresentando os resultados. O estudo é para mostrar um pouco sobre essa cooperativa que vem crescendo no Espírito Santo e não é muito vista perante a sociedade e poucos a conhecem. Para isso elegemos doze categorias de análise: cooperativas de crédito, agências, abrangência de atuação, número de associados, depósitos, poupança, ativos, patrimônio líquido, sobras líquidas, crédito, geração de emprego e ações socioambientais.

A análise bibliográfica, mostra um breve histórico do cooperativismo de crédito no Brasil, mensurando os impactos das cooperativas de crédito e na renda dos municípios do estado do Espírito Santo. Com os resultados sendo apresentados por meio de quadros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico engloba a história do cooperativismo, a cooperativa de crédito no mundo e a cooperativa de crédito no Brasil e a história da cooperativa Sicoob ES. As cooperativas se caracterizam como organizações sem fins lucrativos. (Artigo 3º da Lei 5.764/71).

2.1 HISTÓRIA DO COOPERATIVISMO

Cooperativa é uma organização de pessoas unidas pela cooperação e ajuda mútua, gerida de forma democrática e participativa, com objetivos econômicos e sociais comuns a todos, cujos aspectos legais e doutrinários são distintos de outras sociedades.

Na Europa o cooperativismo se iniciou como fruto das necessidades em razão dos interesses comuns de grupo de pessoas, que tinha sua sobrevivência financeira e social ameaçada pela Revolução Industrial, precursora do excesso de mão-de-obra enfraquecimento da capacidade de consumo.

De forma mais abrangente Reisdorfer (2014, p.30), define:

Cooperativa é a associação de produtores, fabricantes, trabalhadores ou consumidores que se organizam e administram empresas econômicas, com o objetivo de satisfazerem uma variada gama de necessidades. Em outras palavras, pode-se enunciar que é uma associação de produtores, fabricantes e consumidores, constituída para partilhar sobras que, de outra forma, iriam para intermediários. De outro modo pode-se dizer que são associações de pessoas, que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro.

Seguindo exemplo dos tecelões de Rochdale, na Inglaterra, que, em 1844, se agrupavam em associação cooperativa para ter acesso a alimentos mais baratos (pela compra direta junto ao produtor, eliminando a figura do intermediador), agricultores no município de Flammersfeld, Alemanha, elegeram a via cooperativada para pôr fim à agiotagem que imperava na região, razão da hipoteca de suas propriedades e benfeitorias e da penhora de seus animais.

Franke (1973, p.1) assim define:

A palavra “cooperativismo” pode ser tomada em duas acepções. Por um lado designa o sistema de organização econômica que visa a eliminar os desajustamentos sociais oriundos dos excessos da intermediação capitalista; por outro, significa a doutrina corporificada no conjunto de princípios que devem reger o comportamento do homem integrado naquele sistema.

A cooperativa é uma entidade constituída por membros de determinado grupo econômico ou social, que tem o objetivo desempenhar em benefício comum, determinada atividade. Os objetivos do cooperativismo são: identidade de propósitos e interesses, ação conjunta, voluntária e objetiva para coordenação de contribuição e serviços, obtenção de resultado útil e comum a todos

De acordo com Rossi (2005),

Cooperativismo, significa cooperação, sendo esta a relação estabelecida entre pessoas para alcançar um objetivo em comum. A ideia de cooperar sugere a noção de auxílio mútuo, união de esforços, o que é um princípio da vida em sociedade cooperar vem do latim cooperare de cum perare, que significa operar junto com alguém. (ROSSI, 2005, p.12).

O símbolo do cooperativismo representa uma mensagem aos seus participantes.

Figura 1 – Símbolo do Cooperativismo



Fonte: Cartilha Cooperativismo Primeiras Lições

O símbolo do cooperativismo tem seu significado da seguinte forma, o círculo é a eternidade da vida, não há princípio nem fim; o pinheiro significa a imortalidade, perseverança e fecundidade; o verde são as plantas e folhas o princípio vital da natureza; o amarelo é o sol, fonte de luz e riqueza; os dois pinheiros a necessidade de união e cooperação.

2.2 COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NO MUNDO

Após a concretização do ideário raiffeiseniano, em cenário rural, o advogado alemão Herman Schulze, seguindo idêntica perspectiva (socorro de classes desprivilegiadas), todavia em contexto urbano e com uma noção mais empresarial, liderou, a partir da fundação da Caixa de Socorro na cidade Delitzsch, Alemanha a criação das cooperativas de crédito urbanas (a que batizara de Sociedades de Crédito).

A solução, na prática, consistia em reunir as economias dos produtores mais abastados e com elas atender às necessidades individuais dos rurícolas menos favorecidos, sem a perspectiva do ganho abusivo. Nascia, assim, sob a égide da autoajuda e do mutualismo, como fonte de alternativa e democrática de financiamento, o que mais tarde se convencionou designar cooperativismo de crédito.

Pouco tempo depois, em 1865, como desdobramento da obra dos precursores alemães, e em adaptação às peculiaridades econômico-sociais de então, o veneziano, Luigi Luzzatti, na cidade de Milão, Itália, funda o Banco Popular (Volksbank), voltado para a população urbana, cuja iniciativa registra o surgimento do primeiro banco cooperativo da história.

De forma mais satisfatória, Pagnussatt (2013), assim define:

Cooperativas de crédito são sociedades de pessoas, constituídas com o objetivo de prestar serviços financeiros aos seus associados, na forma de ajuda mútua, baseada em valores como igualdade, de prestação de serviços comuns, visam diminuir desigualdades sociais, facilitar o acesso aos serviços financeiros, difundir o espírito de cooperação e estimular a união de todos em prol do bem-estar comum. (PAGNUSSATT, 2004, p.13).

2.3 COOPERATIVA DE CRÉDITO NO BRASIL

A partir de 28 de dezembro de 1902, a história do cooperativismo de crédito brasileiro completa, em 2002, o seu primeiro centenário.

No Brasil, como na Europa, a presença das cooperativas de crédito tem a ver com a situação econômica-social adversa, a primeira cooperativa de crédito brasileira, batizada, pelos cooperativados-fundadores, de Caixa de Economia e Empréstimos Amstad (também designada SparkasseAmstad, em homenagem ao seu incentivador), em 28 de dezembro de 1902. Essa cooperativa continua em pleno funcionamento até hoje (SICREDI PIOEIRA), estando entre as maiores do país.

As cooperativas de créditos são consideradas instituições financeiras e, portanto, estão subordinadas às normas de constituição, atuação e supervisão emanadas do Banco Central do Brasil. Porém, mesmo elas sendo consideradas instituições

financeiras, elas não possuem acesso à conta reserva bancária no Banco Central e, tampouco, à câmara de compensação de cheques e outros papéis.

Por esse motivo, as cooperativas são dependentes de bancos para efetuar esses serviços. Antes da Resolução nº 2.193, de 31/08/1995, que permitiu a constituição de Bancos Cooperativos, as cooperativas de créditos eram obrigadas a firmarem convênios com bancos comerciais, para assim atender as demandas de seus cooperados.

Cooperativas de crédito são associações de pessoas com o mesmo interesse em comum, melhor administração dos seus recursos financeiros e que obtém vantagens como juros menores e depósitos aos seus associados, que são ao mesmo tempo proprietários e clientes (GARCIA; LHACER, 2012).

A cooperativa de crédito é considerada uma instituição financeira, e essas sociedades são controladas e fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil, conforme dispõe o art. 92, I da Lei 5764/71.

Uma norma do Poder Legislativo de 1932 reformou as disposições vigentes à época relativas às cooperativas de crédito. Por essa norma, as cooperativas de crédito foram definidas como:

(Aqueles que) têm por objetivo principal proporcionar a seus associados crédito e moeda, por meio da mutualidade e da economia, mediante uma taxa módica de juros, auxiliando de modo particular o pequeno trabalho em qualquer ordem de atividade na qual ele se manifeste, seja agrícola, industrial, ou comercial ou profissional, e, acessoriamente, podendo fazer, com pessoas estranhas à sociedade, operações de crédito passivo e outros serviços conexos ou auxiliares do crédito (Brasil, 1932).

2.4 SOBRE O SICOOB

No Espírito Santo, onde o Sicoob ES atua desde 1989, existem 103 agências distribuídas em 69 dos 78 municípios do estado, além de 9 agências no Rio de Janeiro.

O objetivo principal da cooperativa é promover o desenvolvimento econômico e social dos seus cooperados, proporcionando serviços financeiros a custos inferiores em

relação aos do sistema financeiro bancário tradicional, oferecem praticamente os mesmos serviços que os bancos, como: conta corrente, cartões de crédito e débito, poupanças e outras aplicações, linhas de crédito, entre outros.

Estudo feito por Macedo, Pinheiro e Silva (2010) sobre a importância das Cooperativas para o desenvolvimento das comunidades locais, encontram-se relatos sobre a relevância das instituições financeiras para a sociedade, principalmente as cooperativas de crédito que para seus associados e a comunidade promovem a aplicação de recursos privados. Assim interligam a população com os serviços bancários que mais acessíveis.

Com a promulgação da Lei n.º 4.595/64, as cooperativas de crédito foram equiparadas com às demais instituições financeiras, passando a ser fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil. A Resolução n.º 11, de 20 de dezembro de 1965, tornou a autorizar a constituição e o funcionamento de cooperativas de crédito.

O envolvimento do Sicoob ES pode ser demonstrado através de sua missão, visão e valores. A sua missão é "Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades". A sua visão é "Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados". E tem como seus valores, Transparência, Comprometimento, Respeito, Ética, Solidariedade, Responsabilidade.

2. 5 PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE BANCOS E COOPERATIVAS

Embora ofereça os mesmos produtos e serviços de um banco comercial, uma cooperativa de crédito é uma sociedade de pessoas, e não de capital, por isso não visa ao lucro. Sendo assim, os associados têm acesso a tarifas e taxas de juros diferenciados nas operações financeiras, além de participarem das decisões e dos resultados econômicos (sobras) da instituição, ao final de cada exercício. Conforme Quadro 1.

Quadro1 – Diferença entre bancos e cooperativas de crédito

Bancos	Cooperativas de crédito
A propriedade é privada e visa-se a maximizar o lucro	A propriedade é social e não se visa a lucros
É permitida a transferência das ações a terceiros	Não é permitida a transferência de quotas-parte a terceiros
Os membros do Conselho de Administração são proprietários ou provenientes do mercado	Os membros do Conselho de Administração são cooperados
O usuário é mero cliente	O usuário é o próprio dono, tem decisão ativa na política operacional e deve ser tratado com isonomia
No relacionamento com o cliente, há prioridade na redução de custos e de riscos	Analizam a capacidade de investimento e pagamento dos associados
Priorizam os grandes centros urbanos	Atuam também em comunidades mais remotas
Tendem ao atendimento impessoal, com base na reciprocidade financeira, e focam exclusivamente a dimensão econômica	Predomina o atendimento pessoal aos associados, com relações mais sociais entre dirigentes, funcionários e associados. Dimensão socioeconômica se sobrepõe
Vínculo frágil com a comunidade	Vínculo com a comunidade, na qual aplicam os recursos captados
Focam-se na concorrência de mercado	Desenvolvem-se pela cooperação
A remuneração dos acionistas é proporcional ao capital investido	Sobras no exercício podem ser distribuídas entre os associados na proporção dos serviços financeiros utilizados ou reinvestidos em fundos cooperativos

Fonte: Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

As cooperativas de crédito possuem suas vantagens diante dos bancos, conforme as taxas podem ser até 15% inferiores aos de bancos de varejo, segundo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob); Os cooperados podem participar das assembleias para discutir os assuntos pertinentes. Os cooperados tem a participação nos resultados das cooperativas que são chamadas de “sobras”. Produtos a disposição dos cooperados da mesma forma que um banco, só que de forma mais acessível e com menos burocracia.

Os riscos podem ser caso a cooperativa quebre o cooperado responde solidariamente por também ser sócio. Mas há um seguro no valor de R\$ 250 mil pelo fundo garantidor. As taxas são menores que as praticadas pelo banco, mas deve se ter o cuidado em avaliar e comparar os valores que são cobrados. As cooperativas podem participar de sociedades não cooperativas para melhor atendimento dos próprios objetivos e de outros de caráter acessório ou complementar, essa opção refere se a sociedade com empresas de capital.

O BACEN previu algumas condições para as Cooperativas de Crédito, quais sejam: a) a participação em sociedades não cooperativas deve visar operacionalizar ou complementar serviços financeiros e afins das Singulares; b) o controle destas empresas deve ser exercido por cooperativa de segundo ou terceiro grau, e por último,

c) a maioria dos serviços prestados por estas sociedades devem ser para Cooperativas de Crédito.

De acordo com Schardong (2002, p. 84) as definições quanto à natureza societária:

As Cooperativas de Crédito são sociedades de pessoas, com forma própria, de natureza civil, não sujeitas à falência, constituídas para prestar serviços aos associados, distinguindo-se pelas demais sociedades, nos termos do artigo 4º da Lei nº 5.764/71 pelas seguintes características:

- a) adesão voluntária;
- b) variabilidade do capital social, representado por quotas-partes;
- c) limitação do número de quotas-partes do capital para cada associado;
- d) inacessibilidade das quotas-partes do capital a terceiros, estranhos à sociedade;
- e) singularidade de voto;
- f) quórum para o funcionamento e deliberação da Assembleia Geral baseado no número de associados e não no capital;
- g) retorno das sobras líquidas do exercício, proporcionalmente às operações realizadas pelo associado;
- h) indivisibilidade dos fundos de Reserva e de Assistência Técnica Educacional e Social;
- i) neutralidade política e discriminação religiosa, racial e social;
- j) área de admissão de associados limitada às possibilidades de reunião, controle, operações e prestação de serviços.

3 RESULTADOS

Os resultados apresentados foram coletados através de análise documental de do site do Sicoob ES, revistas, artigos, livros e balanço patrimonial.

De acordo com Vergara (2000), é realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas, registros, anuais, regulamentos, circulares, ofícios, memorandos, balancetes, comunicações

informais, filmes, microfilmes, fotografias, videoteipe, informações em disquetes, diários, cartas pessoais entre outros.

No Espírito Santo, o Sicoob ES atua desde 1989, e conta com 103 agências distribuídas em 94 no estado do Espírito Santos e com 09 agências no Rio de Janeiro, com 183 mil associados.

Para analisar a importância do Sicoob ES tem-se como base 12 categorias de análise: cooperativas de crédito, agências, abrangência de atuação, número de associados, depósitos, poupança, ativos, patrimônio líquido, sobras líquidas, crédito, geração de emprego e ações socioambientais.

3.1 COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO

Cooperativa de crédito é uma instituição financeira na qual é formada por uma associação de pessoas para prestar serviços financeiros exclusivamente aos seus associados. Os cooperados são ao mesmo tempo donos e usuários da cooperativa, ou seja, eles participam de sua gestão e usufruem de seus produtos e serviços. Conforme o Quadro 2 a relação das 10 cooperativas afiliadas ao Sicoob ES.

Quadro 2 – Cooperativas de Crédito do Espírito Santo

COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB CENTRAL ES - Cooperativa Central de Crédito do Espírito Santo
SICOOB CENTRO-SERRANO - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro-Serrana do Espírito Santo
SICOOB CREDESTIVA - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória
SICOOB CREDIROCHAS - Cooperativa de Crédito dos Proprietários da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcário do Estado do Espírito Santo
SICOOB LESTE CAPIXABA - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Leste Capixaba
SICOOB NORTE - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Norte do Espírito Santo

SICOOB SERVIDORES - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos no Estado do Espírito Santo
SICOOB SUL - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Sul do Espírito Santo
SICOOB SUL-LITORÂNEO - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Sul-Litorânea do Espírito Santo
SICOOB SUL-SERRANO - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Sul-Serrana do Espírito Santo

Fonte: Sicoob

3.2 AGÊNCIAS

As agências são estabelecimento onde que, mediante a retribuição, é destinada a prestar serviços, bem como intermediário, em negócios alheios. Conforme Quadro 3.

Quadro 3 - Agências

AGÊNCIAS	Nº DE AGÊNCIAS
SICOOB CENTRAL ES	01
SICOOB CENTRO-SERRANO	13
SICOOB CREDESTIVA	01
SICOOB CREDIROCHAS	10
SICOOB LESTE CAPIXABA	17
SICOOB NORTE	18
SICOOB SERVIDORES	1
SICOOB SUL	18
SICOOB SUL-LITORÂNEO	10
SICOOB SUL-SERRANO	23
TOTAL	113

Fonte: Sicoob ES

3.3 ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO

É o espaço territorial político dentro de um estado ou unidade federativa. O Sicoob ES consegue atender a maior parte dos municípios do Espírito Santo, tanto na região metropolitana, quanto nas demais regiões do interior. Distribuída em 69 municípios, dos 78 municípios do estado, além de 8 agências no Rio de Janeiro conforme o mapa abaixo, conforme Figura 2:

Figura 2 – Mapa do Espírito Santo



Fonte: Sicoob ES

Municípios de abrangência do Sicoob ES:

Baixo Guandu, Caramuru, Domingos Martins, Itaguaçu, Itarana, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Roque do Canaã, Vila Velha – Champagnat, Vila Velha – Glória, Vila Velha – Riviera da Barra, Vila Velha – Santa Mônica, Santa Maria de Jetibá, Vitória Centro, Aracruz, Colatina, Fundão, Ibraçu, Interlagos, Jacupemba, Jaguaré, João Neiva, Laranjeiras, Linhares, Marilândia, Rio Bananal, São Sebastião, São Silvano Serra – Centro, Serra – Jardim Limoeiro, Sooretama, Águia Branca, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Ecoporanga, Governador Lindenberg, Guriri, Laginha de Pancas, Montanha, Nestor Gomes, Nova Venécia, Novo Brasil, Pedro Canário, Pinheiros, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, Vila Pavão, Vila Valério Alegre, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro – Nova Brasília, Cachoeiro – BNH, Cachoeiro – Centro, Campos, Castelo, Guaçuí, Itaperuna, Marataízes, Mimoso do Sul, Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul, São Francisco de Itabapoana, São José de Fruteiras, São José do Calçado, Travessão de Barra, Vargem Alta, Afonso Cláudio, Vila Betânea, Brejetuba, Cariacica – Campo Grande,

Cariacica – Ceasa, Cariacica – Itacibá, Conceição do Castelo, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Iúna, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Muniz Freire, Pedra Azul, Piaçu, São João de Viçosa, Venda Nova do Imigrante, Vitória – Enseada, Vitória – Faesa, Vitória – Jardim Camburi, Vitória – Jardim da Penha, Vitória – Reta da Penha, Alfredo Chaves, Anchieta, Guarapari – Aeroporto, Guarapari – Centro Guarapari – Muquiçaba Iconha, Itaipava, Itapemirim, Piúma, Viana. Rio de Janeiro: Barra Mansa, Volta Redonda, Quatis, Rio Claro, Porto Real, Resende, Itatiaia, Campos dos Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras, São Fidélis, Santo Antônio de Pádua e São João da Barra.

3.4 NÚMERO DE ASSOCIADOS

Atualmente é muito comum mais pessoas e empresas terem acesso as vantagens de uma cooperativa de crédito. As 11 agências do Sicoob ES totaliza 210.890 sócios conforme o Quadro 4.

Quadro 4 – Número de associados

AGÊNCIAS	Nº DE ASSOCIADOS
SICOOB CENTRAL ES	2.900
SICOOB CENTRO-SERRANO	31.416
SICOOB CREDESTIVA	828
SICOOB CREDIROCHAS	11.748
SICOOB LESTE CAPIXABA	48.042
SICOOB NORTE	32.841
SICOOB SERVIDORES	2.178
SICOOB SUL	27.567
SICOOB SUL-LITORÂNEO	13.940
SICOOB SUL-SERRANO	39.430
TOTAL	210.890

Fonte: Sicoob ES

3.5 DEPÓSITOS

Consiste na captação de recursos junto ao público que possui conta corrente. O Sicoob ES é totalmente seguro e rentável para depositar suas economias. Em 2016 os depósitos totalizam R\$ 2.938.451.109 conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Depósitos

AGÊNCIAS	DEPÓSITOS
SICOOB CENTRAL ES	R\$ 99.876,000
SICOOB CENTRO-SERRANO	R\$ 373.574,56
SICOOB CREDESTIVA	R\$ 1.646,000
SICOOB CREDIROCHAS	R\$ 292.585.155
SICOOB LESTE CAPIXABA	R\$ 625.101.788
SICOOB NORTE	R\$ 341.087.888
SICOOB SERVIDORES	R\$ 511.368.000
SICOOB SUL	R\$ 511.224.480
SICOOB SUL-LITORÂNEO	R\$ 177.304,000
SICOOB SUL-SERRANO	R\$ 656.431.397
TOTAL	R\$ 2.938.451.109

Fonte: Sicoob ES

3.6 POUPANÇA

Poupar é uma forma de se prevenir para o futuro, e no Sicoob ES parte desses recursos são destinados no financiamento da atividade rural. Em 2016 a poupança totalizou R\$ 482.525.911 conforme o Quadro 6.

Quadro 6 – Poupança

AGÊNCIAS	POUPANÇA
SICOOB CENTRAL ES	-
SICOOB CENTRO-SERRANO	R\$ 76.101.723
SICOOB CREDESTIVA	-
SICOOB CREDIROCHAS	R\$ 13.682.718
SICOOB LESTE CAPIXABA	R\$ 85.925.272
SICOOB NORTE	R\$ 106.291.064
SICOOB SERVIDORES	-
SICOOB SUL	R\$ 74.412.401
SICOOB SUL-LITORÂNEO	-
SICOOB SUL-SERRANO	R\$ 126.112.733
TOTAL	R\$ 482.525.911

Fonte: Sicoob ES

3.7 ATIVOS

A legislação cooperativa estabelece que as sobras líquidas à disposição da Assembleia Geral sejam rateadas entre os associados proporcionalmente ao volume de negócios que cada um realizou com a Cooperativa. Quanto mais negócios o associado faz com o Sicoob ES, mais recebe de volta os resultados gerados. Em 2016 os ativos totalizam R\$ 4.833.930.028 conforme Quadro 7.

Quadro 7 – Ativos

AGÊNCIAS	ATIVOS
SICOOB CENTRAL ES	R\$ 1.964,000
SICOOB CENTRO-SERRANO	R\$ 668.373.611
SICOOB CREDESTIVA	R\$ 12.273,000
SICOOB CREDIROCHAS	R\$ 398.379.364
SICOOB LESTE CAPIXABA	R\$ 1.109.844.269
SICOOB NORTE	R\$ 793.534.221
SICOOB SERVIDORES	R\$ 25.713.471
SICOOB SUL	R\$ 847.383.224
SICOOB SUL-LITORÂNEO	R\$ 265.745,000
SICOOB SUL-SERRANO	R\$ 990.421.886
TOTAL	R\$ 4.833.930.028

Fonte: Sicoob ES

3.8 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É estruturado pelo grupo de contas que registra o valor contábil que pertencem ao acionistas ou quotistas, e no caso do Sicoob ES é formado pelas sobras e reservas que a instituição financeira tem, ou seja, representa a riqueza efetiva da cooperativa. Em 2016 o patrimônio líquido totalizou em R\$ 1.109.057.316,50 conforme o Quadro 8.

Quadro 8 – Ativos

AGÊNCIAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SICOOB CENTRAL ES	R\$ 107.126,000
SICOOB CENTRO-SERRANO	R\$ 117.159.561
SICOOB CREDESTIVA	R\$ 10.096,000
SICOOB CREDIROCHAS	R\$ 71.541.143
SICOOB LESTE CAPIXABA	R\$ 300.040.898
SICOOB NORTE	R\$ 189.337.141

SICOOB SERVIDORES	R\$ 803.769
SICOOB SUL	R\$ 210.302.386
SICOOB SUL-LITORÂNEO	R\$ 60.002,000
SICOOB SUL-SERRANO	R\$ 219.695.195
TOTAL	R\$ 1.109.057.317

Fonte: Sicoob ES

3.9 SOBRAS LÍQUIDAS

É o valor que estará à disposição para deliberação pelos associados, ou seja, é a sobra bruta reduzida das destinações legais e do pagamento dos juros ao capital. Os resultados alcançados pelo Sicoob ES são positivos, e a devolução da sobra é proporcional às operações realizadas pelo cooperado. Em 2016 as sobras totalizaram R\$ 48.335.978,80 conforme o Quadro 9.

Quadro 9 – Sobras Líquidas

AGÊNCIAS	SOBRAS LÍQUIDAS
SICOOB CENTRAL ES	R\$ 2.102,000
SICOOB CENTRO-SERRANO	R\$ 3.099.789
SICOOB CREDESTIVA	R\$ 458,000
SICOOB CREDIROCHAS	R\$ 4.491.262
SICOOB LESTE CAPIXABA	R\$ 15.965.542
SICOOB NORTE	R\$ 5.840.701
SICOOB SERVIDORES	R\$ 643.015
SICOOB SUL	R\$ 8.436.500
SICOOB SUL-LITORÂNEO	R\$ 9.003,000
SICOOB SUL-SERRANO	R\$ 9.847.607
TOTAL	R\$ 48.335.979

Fonte: Sicoob ES

3.10 CARTEIRA DE CRÉDITO

O empréstimo é importante para pagamento das obrigações, mas fundamental para gerar novos negócios para as pessoas e empresas. Os benefícios que o associado tem em cima disso são: taxas de juros reduzidas, rendimento normalmente superiores aos de mercado, e atendimento diferenciado. Em 2016 a carteira de crédito totalizou R\$ 3.353.953.563,57 conforme o Quadro 10.

Quadro 10 – Carteira de Crédito

AGÊNCIAS	CARTEIRA DE CRÉDITO
SICOOB CENTRAL ES	R\$ 4.736,000
SICOOB CENTRO-SERRANO	R\$ 467.824.408
SICOOB CREDESTIVA	R\$ 10.425,000
SICOOB CREDIROCHAS	R\$ 238.785.600
SICOOB LESTE CAPIXABA	R\$ 831.358.592
SICOOB NORTE	R\$ 696.579.593
SICOOB SERVIDORES	R\$ 25.278.902
SICOOB SUL	R\$ 465.643.400
SICOOB SUL-LITORÂNEO	R\$ 135.495,000
SICOOB SUL-SERRANO	R\$ 628.332.413
TOTAL	R\$ 3.353.953.564

Fonte: Sicoob ES

3.11 EMPREGO

É uma relação contratual entre duas partes, um empregador e um empregado. Onde o empregado contribui com seu trabalho e conhecimento. Nas instituições do Sicoob ES a quantidade de empregos gerados é bem alta, dessa forma, o banco consegue aumentar a renda das regiões onde o mesmo atua. A Sicoob Credestiva não tem a informação por ser uma cooperativa que foi filiada recentemente. Em 2016 gerou 1.336 empregos nas comunidades inseridas conforme o Quadro 11.

Quadro 11 – Emprego

AGÊNCIAS	Emprego
SICOOB CENTRAL ES	88 empregos gerados
SICOOB CENTRO-SERRANO	220 empregos gerados
*SICOOB CREDESTIVA	-
SICOOB CREDIROCHAS	129 empregos gerados
SICOOB LESTE CAPIXABA	235 empregos gerados
SICOOB NORTE	253 empregos gerados
SICOOB SERVIDORES	80 empregos gerados
SICOOB SUL	217 empregos gerados

SICOOB SUL-LITORÂNEO	99 empregos gerados
SICOOB SUL-SERRANO	282 empregos gerados
TOTAL	1.603 empregos gerados

Fonte: Sicoob ES

3.12 AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

Algumas ações socioambientais realizadas pelo Sicoob ES em todas alguns dos municípios que estão localizados, firmando seu compromisso com a qualidade de vida das pessoas e com o desenvolvimento local e regional, o Sicoob ES não oferece somente produtos e serviços financeiros mas também desenvolve ações para comunidade.

O Sicoob Credrochas desenvolve as seguintes atividades socioambientais: projeto prevenir mulher, dia de cooperar, colheita e pós colheita e programa associado ao negócio.

Quadro 12 – Ação Social Sicoob Credirochas

SICOOB CREDIROCHAS			
<p>Projeto Prevenir Mulher</p> <p>- Realização de exames e consultas para prevenção do câncer de mama.</p> <p>- 2 Municípios atendidos 72 mulheres atendidas</p>	<p>Dia De Cooperar</p> <p>- Ação de voluntariado com várias atividades realizadas em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo</p> <p>- 1 Município atendido - 450 beneficiados</p>	<p>Colheita E Pós-Colheita</p> <p>- Treinamento realizado em parceria com o Cetcaf para produtores de café sobre as melhores práticas no plantio e manuseio</p> <p>- 1 Município atendido 17 produtores atendidos</p>	<p>Programa Associado Ao Negócio</p> <p>- Programa de capacitação de micro e pequenos empreendedores associados para potencializar seus negócios.</p> <p>- 2 Municípios atendidos 55 beneficiados</p>

Fonte: Sicoob ES

O Siccob Centro – Serrano desenvolve as seguintes atividades socioambientais: projeto prevenir mulher, dia de cooperar, projeto prevenir homem, treinamento colheita e pós colheita, fundação Concórdia e programa associado ao negócio.

Quadro 13 – Ação Social Sicoob Centro - Serrano

SICOOB CENTRO-SERRANO					
Projeto Prevenir Mulher - Realização de exames e consultas para prevenção do câncer de mama - 3 municípios atendidos - 120 mulheres atendidas	Dia De Cooperar - Ação de voluntariado com várias atividades realizadas em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo. - 10 municípios atendidos - 6.742 Beneficiados	Projeto Prevenir Homem - Realização de palestras, exames e consultas para prevenção do câncer de próstata. - 4 municípios atendidos 188 Homens Atendidos	Treinamento Colheita e Pós-Colheita - Treinamento realizado em parceria com o Cetcaf para produtores de café sobre as melhores práticas no plantio e manuseio. - 3 municípios atendidos - 162 Produtores Atendidos	Fundação Concórdia - Apoio para realização da reforma nas instalações da Fundação Hospitalar Beneficente Concórdia. - 1 município atendido - 30 mil Beneficiados Diretos	Programa Associado Ao Negócio - Programa de capacitação de micro e pequenos empreendedores associados para potencializar seus negócios. - 2 municípios atendidos - 58 Beneficiados

Fonte: Sicoob ES

O Sicoob Leste Capixaba desenvolve as seguintes atividades socioambientais: projeto querer bem, treinamento colheita e pós colheita, dia de cooperar, programa associado ao negócio, programa debate agro e saúde e qualidade de vida.

Quadro 14 – Ação Social Sicoob Leste Capixaba

SICOOB LESTE CAPIXABA					
Projeto Querer Bem - Realização de palestras, exames e consultas para prevenção do câncer de mama realizados em parceria com a AFEEC. - 2 municípios atendidos - 120 Mulheres Atendidas	Treinamento Colheita e Pós-Colheita - Treinamento realizado em parceria com o Cetcaf para produtores de café sobre as melhores práticas do plantio e manuseio do café. - 2 municípios atendidos - 65 Produtores Atendidos	Dia De Cooperar - Ação de voluntariado realizada em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo. - 11 municípios atendidos - 3.010 Beneficiados	Programa Associado Ao Negócio - Programa de capacitação de micro e pequenos empreendedores associados para potencializar os seus negócios. - 2 municípios atendidos 57 Associados Atendidos	Projeto Debate Agro - Apoio ao projeto com palestras e debates sobre temas relacionados ao agronegócio. - 1 município atendido - 320 Empresas e Produtores Beneficiados	Saúde e Qualidade de Vida - Apoio para realização de passeio ciclístico e corrida de rua. - 2 municípios atendidos - 420 Participantes

Fonte: Sicoob ES

O Sicoob Sul desenvolve as seguintes atividades socioambientais: projeto verão, simpósio de cafeicultores, dia de cooperar e programa associado ao negócio.

Quadro 15 – Ação Social Sicoob Sul

SICOOB SUL			
<p>Projeto Verão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio para realização de atividades para promoção a qualidade de vida e a prática de esportes. - 2 municípios atendidos - 500 Participantes 	<p>Simpósio De Cafeicultores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio para realização do Simpósio dos Cafeicultores da Região de Montanhas do ES em parceria com o Cetcaf. - 1 município atendido - 81 Produtores Atendidos 	<p>Dia De Cooperar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ação de voluntariado realizada em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo - 11 municípios atendidos - 600 Pessoas Beneficiadas 	<p>Programa Associado Ao Negócio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa de capacitação de micro e pequenos empreendedores associados para potencializar os seus negócios. - 2 municípios atendidos - 69 Associados Atendidos

Fonte: Sicoob ES

O Sicoob Norte desenvolve as seguintes atividades socioambientais: educação, treinamento colheita e pós-colheita, projeto prevenir mulher, projeto prevenir homem, dia de cooperar e desenvolvimento da sociedade.

Quadro 16 – Ação Social Sicoob Norte

SICOOB NORTE						
<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio para aquisição de alimentos para alunos da escola Família Agrícola Córrego Bley e Chapadinha. - 2 municípios atendidos - 99 Alunos Atendidos 	<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Custeio de bolsas de estudo e desconto em mensalidade da Cooperativa Educacional de São Gabriel da Palha e São Mateus, Multivix, Escola Master. - 21 MUNICÍPIOS Área de atuação do Sicoob Norte - 1.622 Alunos Atendidos 	<p>Treinamento Colheita e Pós-Colheita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treinamento realizado em parceria com o Cetcaf para produtores de café sobre as melhores práticas do plantio e manuseio do café. - 6 municípios atendidos - 191 Produtores Atendidos 	<p>Projeto Prevenir Mulher</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de palestras, exames e consultas para prevenção do câncer de mama. - 1 município atendido - 30 Mulheres Atendidas 	<p>Projeto Prevenir Homem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de palestras, exames e consultas para prevenção do câncer de próstata. - 2 municípios atendidos - 109 Homens Atendidos 	<p>Dia De Cooperar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ação de voluntariado realizada em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo. - 15 municípios Participação de todas As Agências. - 7.910 Pessoas Beneficiadas 	<p>Desenvolvimento Da Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio na realização e eventos para estimular a melhoria da produção de café conilon. - 2 municípios atendidos - 598 Produtores Beneficiados

Fonte: Sicoob ES

O Sicoob Sul-Serrano desenvolve as seguintes atividades socioambientais: projeto prevenir mulher, dia de cooperar, projeto prevenir homem, treinamento colheita e pós-colheita e programa associado ao negócio.

Quadro 17 – Ação Social Sicoob Sul-Serrano

SICOOB SUL-SERRANO				
Projeto Prevenir Mulher - Realização de exames e consultas para prevenção do câncer de mama. - 5 municípios atendidos. - 1.124 mulheres atendidas	Dia De Cooperar - Ação de voluntariado com várias atividades realizadas em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo. - 12 municípios atendidos - 10.326 Beneficiados	Projeto Prevenir Homem - Realização de palestras, exames e consultas para prevenção do câncer de próstata. - 1 município atendido - 60 Homens Atendidos	Treinamento Colheita e Pós-Colheita - Treinamento realizado em parceria com o Cetcaf para produtores de café sobre as melhores práticas no plantio e manuseio. - 5 municípios atendidos - 288 Produtores Atendidos	Programa Associado Ao Negócio - Programa de capacitação de micro e pequenos empreendedores associados para potencializar seus negócios. - 2 municípios atendidos - 73 Beneficiados

Fonte: Sicoob ES

3.1.2 Importância do Sicoob

As 12 categorias análise que foram utilizadas permite destacar a importância do Sicoob ES para o estado do Espírito Santo.

Tabela 3 – Números do Sicoob ES

NÚMEROS DO SICOOB NO ES
1 - 10 Cooperativas
2 - 113 Agências
3 - Atua em 68 dos 78 municípios do estado e possui 8 agências no Rio de Janeiro
4 - 210.890 de associados
5 - R\$ 2.938.451.109 em depósitos
6 - R\$ 482.525.911 em poupanças
7 - R\$ 4.833.930.028 em ativos
8 - R\$ 1.109.057.317 em patrimônio líquido
9 - R\$ 48.335.979 em sobras líquidas
10 - R\$ 3.353.953.564 em carteira de crédito
11 - 1.603 empregos gerados

12 - Desenvolvimento de ações socioambientais como: projeto prevenir mulher, dia de cooperar, colheita e pós colheita e programa associado ao negócio, projeto prevenir homem, treinamento colheita e pós colheita, fundação Concórdia e programa associado ao negócio, projeto querer bem, programa debate agro e saúde e qualidade de vida, projeto verão, simpósio de cafeicultores, educação, desenvolvimento da sociedade.

Fonte: Sicoob ES

Além dos números apresentados acima, destacar-se de acordo com o balanço patrimonial o Sicoob ES teve um aumento no final de 2016 de 16,56% de crescimento em seu patrimônio líquido, 18,28% em ativos totais, 7,88% na carteira de crédito, 22,4% de ativos um crescimento anual superior a 20% nos últimos cinco anos.

O Sicoob ES conquistou 28,6 mil novos sócios em 2016 e concluiu o exercício com 210 mil cooperados. Houve cerca de 2,4 mil adesões por mês, entre pessoas físicas e jurídicas, um aumento de 16,6% em relação a 2015. Só no mês de março, ingressaram 2.900 novos sócios, a maior adesão da história de 27 anos de operação no Estado. Esse crescimento demonstra que os clientes do ES vê a cooperativa de crédito uma nova oportunidade para investir e economizar não fazendo mais a opção pelos bancos.

A soma das operações de crédito e financiamentos rural e agroindustrial no Sicoob é a maior dentre as instituições financeiras privadas no Espírito Santo, em Santa Catarina, em Rondônia e no Distrito Federal. As cooperativas do Sicoob localizadas no Espírito Santo alcançaram o 1º lugar nos quatro indicadores analisados. Juntas, as cooperativas singulares capixabas atingiram R\$ 2,39 bilhões, o que representa 50,1% de participação no mercado, quando comparado apenas com os bancos privado conforme destaca o Quadro 18.

Quadro18 – Operações de crédito do ES

Operações de crédito (valor bruto): Espírito Santo			
RANKING	INSTITUIÇÃO	JUN/14	PART.%
1	SICOOB (singulares)	2.398,5	50,1%
2	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	865,8	18,1%
3	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	787,8	16,5%
4	BCO BRADESCO S.A.	337,0	7,0%
5	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	223,5	4,7%
6	BCO SAFRA S.A.	89,1	1,9%
7	BCO BMG S.A.	53,3	1,1%
8	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	28,4	0,6%
TOTAL		4.783,3	100%

**Ranking por valores totais no estado em R\$ Milhões*

Fonte: Revista Sicoob

Sicoob ES a partir de maio de 2017 iniciou as atividades do ramo de crédito imobiliário. Iniciou também os financiamentos de imóveis novos ou usados, avaliados em até R\$ 800 mil. O prazo de pagamento foi de 360 meses (30 anos), sendo que, inicialmente, era disponibilizado R\$ 30 milhões de crédito, volume que deverá ser ampliado a partir do momento em que a demanda for aumentando.

Diante do cenário de crise em que o estado do Espírito Santo enfrenta, o Sicoob ES elevou em 7% a sua equipe, contando com 1.336 funcionários no fechamento de 2016, aumentou em 10% o seu quadro de empregos indiretos, entre estagiários, aprendizes e profissionais terceirizados.

Conforme o anuário do IEL ES de 2017 o Sicoob ES está entre as 200 maiores empresas com atuação no Espírito Santo. E sendo classificada como a melhor empresa no ranking em 2016, sendo a 123ª maior empresa Capixaba, tendo crescido 28 posições em relação ao ano anterior.

Na busca de sempre estar atualizado o Sicoob ES faz investimentos constantes na área da tecnologia contribuindo com a expansão de canais de atendimento que ajudam seus associados para estarem realizando suas transações pelo celular, pelo computador ou por caixas automáticos, ficando com o percentual de 35,8%

transações pelo celular, a autenticação por meio da impressão digital em vez de senha e o uso do leitor de código de barras para pagamento de contas são algumas das facilidades disponibilizadas para os associados tornando a transação mais transparente.

4 DISCUSSÃO

Os resultados encontrados no presente estudo sugere o quanto a cooperativa de crédito Sicoob ES tem se destacado no Espírito Santo, é possível observar que os resultados em sua maioria são crescentes e positivos.

O Sicoob tem conquistado um espaço considerável no cenário capixaba com um aumento de 7,88% na sua carteira de crédito e seu patrimônio líquido e, 16,56% em relação à 2015, através da movimentação financeira. A geração de emprego e suas ações para a comunidade refletem positivamente em sua atuação no estado. É possível afirmar que isso faz com que novas oportunidades surjam no mercado e o índice de inadimplência diminua, ou seja, mesmo no momento de crise os associados às cooperativas conseguem se destacar através da lucratividade. Sendo que em 2016 foram abertas mais 10 novas agências mesmo com o mercado financeiro em queda.

Essa nova oportunidade a partir dos espaços alcançados pela cooperativa vai de encontro com a ideia do Pagnussat ao afirmar que:

Cooperativas de crédito são sociedades de pessoas, constituídas com o objetivo de prestar serviços financeiros aos seus associados, na forma de ajuda mútua, baseada em valores como igualdade, de prestação de serviços comuns, visam diminuir desigualdades sociais, facilitar o acesso aos serviços financeiros, difundir o espírito de cooperação e estimular a união de todos em prol do bem-estar comum. (PAGNUSSATT, 2004, p.13).

O Sicoob ES está crescendo porque oferecem os mesmos serviços que os bancos mas com vantagens melhores. As cooperativas também são uma ótima opção para as micro e pequenas empresas, que podem fazer empréstimos em condições mais vantajosas do que em bancos. A preocupação em atender a comunidade com prevenção à saúde, educação, atendimentos os produtores reforçam seu diferencial em relação aos outros bancos, a preocupação em gerar desenvolvimento regional, fazendo jus ao cooperativismo que é a união de esforços para um bem comum.

A cooperativa procura promover o bem estar em comum, auxílio aos cooperados e união com todos em suas ações à comunidade indo de encontro com a idéia de Rossi que afirma:

Cooperativismo, significa cooperação, sendo esta a relação estabelecida entre pessoas para alcançar um objetivo em comum. A ideia de cooperar sugere a noção de auxílio mútuo, união de esforços, o que é um princípio da vida em sociedade cooperar vem do latim cooperare de cum perare, que significa operar junto com alguém. (ROSSI, 2005, p.12).

O Sicoob ES é o maior dos sistemas de cooperativas do ramo crédito no estado do ES seus dados obtidos na pesquisa demonstram sua amplitude. O Sicoob ES se destaca atualmente como uma cooperativa de crédito que age de acordo com seus princípios e possui forte poder de atuação no mercado, ficando entre as 200 maiores empresas do estado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo de negócio da cooperativa financeira Sicoob ES tem se destacado no Espírito Santo, apresentando crescimento mesmo em momentos de crise, com menor nível de inadimplência, taxas e tarifas mais atrativas, melhor remuneração ao investidor, participação nos resultados e no fortalecimento da governança das cooperativas e ações para a comunidade.

Os dados abaixo demonstram que a cooperativa de crédito Sicoob ES tem uma força muito grande no Espírito Santo gerando renda, emprego e ações para a comunidades dos municípios abrangentes e gerando desenvolvimento local. Sendo demonstrada nas categorias analisadas no decorrer do artigo.

A cooperativa de crédito pode ser uma solução em municípios carentes de crédito e que alguns bancos que não possuem interesse em ali atuar. Apesar de o tema não ser de conhecimento geral, o cooperativismo de crédito vem assumindo um lugar de destaque no Sistema Financeiro Nacional, em função do seu significativo crescimento nos últimos anos. Fato esse, que nos leva ao aprofundamento do estudo, a fim de que se torne possível uma melhor compreensão e análise dos seus diferenciais. E mostrar

para a sociedade que existe sim uma outra alternativa para fazer investimentos não sendo somente privado a pessoas jurídicas, também atua com linhas de créditos a pessoas físicas.

Os resultados deste estudo confirmam que os impactos positivos do Sicoob ES gerando benefícios significativos para os municípios em que estão inserido. A cooperativa de crédito está sendo considerada como instrumento financeiro que alavanca o crescimento econômico e o desenvolvimento social, tendo taxas competitivas e seu lucro é revertido para os associados. O Sicoob ES está sempre em busca trabalhar com tarifas menores que os bancos, tornando-se mais atraente para futuros associados.

O propósito deste trabalho foi mostrar a para o Espírito Santo importância das cooperativas de crédito Sicoob ES, expondo seus resultados positivos, e o quanto seu mercado movimenta e contribui diretamente no crescimento do cenário econômico do estado. Concluí que as categorias de análise que foram utilizadas permite afirmar que o Sicoob ES apresenta resultante importância na economia capixaba

É recomendado futuras pesquisas em relação ao tema e citar a importância de cada cooperativa para sua área de atuação, um estudo comparativo do seu crescimento em relação aos bancos comerciais.

REFERÊNCIAS

Balanço Patrimonial 2016 – Sicoob ES

BRASIL. Resolução Nº 2193, de 31 de agosto de 1995. Constituição e o funcionamento de bancos comerciais com participação exclusiva de cooperativas de crédito. **Banco Central**, Brasília: 1995

_____. Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1991. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. **Diário Oficial**, Brasília: 1971

_____. Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964. Dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, Cria o Conselho Monetário Nacional e dá outras providências. **Diário Oficial**, Brasília: 1964

. Resolução nº 11, de 20 de dezembro de 1965. Cooperativas de Crédito ou com seção de crédito - Normas para o funcionamento. **Banco Central**, Brasília: 1965

CAMPOREZ, Patrik. Sicoob começa a atuar no ramo de financiamento de imóveis. 07 de março de 2017. Disponível em: <https://www.gazetaonline.com.br/noticias/economia/2017/03/sicoob-comeca-a-atuar-no-ramo-de-financiamento-de-imoveis-1014031458.html>. Acesso em 01 nov. 2017. Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação. Sicoob é maior instituição financeira privada em três estados e no DF. **Revista SICOOB**, Brasília, p.23/24. ed. 19, jul/ago/set. 2014.

Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação. Cooperativas adotam a nova identidade visual, fortalecendo cada vez mais o sistema. **Revista SICOOB**, Brasília, p.11. ed. 4, out/nov/dez. 2010.

FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO. Disponível em: <<http://www.fgcoop.coop.br/o-que-e-cooperativa-de-credito>>. Acesso em 01 nov. 2017.

FRANKE, Walmor. **Direito das sociedades cooperativas**. São Paulo: Saraiva, 1973. p. 1.

GARCIA, Fabio Gallo; LHACER, Priscilla Maria Villa. Maximozação de Valor Pelas Cooperativas de Crédito Brasileiras. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/pensamentorealidade/article/view/11525>>. Acesso em 01 nov. 2017.

GAWLAK, Albino; RATZKE, Fabiane Allage Y. **Cooperativismo: primeiras lições**. 4 ed. Brasília: SESCOOP, 2010.

IEL ES. Disponível em: <http://www.iel-es.org.br/anuario-iel/>>. Acesso em 01 nov. 2017.

MACEDO, A. S.; PINHEIRO, S. F. C.; SILVA, T. C. **O papel das cooperativas de crédito como agentes do desenvolvimento local**: uma análise da UFV-Credi e da Unicred. 2010. Disponível em: <<http://www.fearp.usp.br/cooperativismo/30.pdf>>. Acesso em: 28/11/2014.

PAGNUSSATT, Alcenor. **Guia do cooperativismo de crédito**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

PENIDO, H. O. SICOOB Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil: da idealização ao SICOOB-Brasil. In: PALHARES, V. M. A.; PINHO, D. B. (Org.). **O Cooperativismo de Crédito no Brasil, do século XX ao século XXI**. Santo André, SP: Esetec, p. 149– 60,2004.

PEREIRA, C. B.; SILVA, R. C.; SANTOS, J. A. **A gestão do poder de compra de família com rendas de um salário mínimo em um cenário de inflação**. Revista de

Administração do Unisal, v. 4, n. 6, 2014. Disponível em: <<http://revista.unisal.br/sj/index.php/RevAdministracao/article/view/373>>. Acesso em: 03/06/2015.

REISDORFER, Vitor Kochhann. **Introdução ao cooperativismo**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2014.

ROSSI, Amélia do Carmo Sampaio. **Cooperativismo: À luz dos Princípios Constitucionais**. São Paulo, Juruá, 2005.

SANTOS, C. A. **Sistema Financeiro e as Microe Pequenas Empresas: diagnóstico e Perspectivas**. Brasília: SEBRAE, 2004.

SICOOB. Disponível em: <<http://www.sicoob.com.br/>>. Acesso em 01 nov. 2017.

SISTEMA OCB ES. Disponível em: <<http://novo.ocbes.coop.br/http://cooperativismodecredito.coop.br/2016/05/sicoob-es-tem-crescimento-recorde-no-numero-de-associados/>>. Acesso em 01 nov. 2017.

SCHARDONG, A. **Cooperativa de crédito: instrumento de organização econômica da sociedade**. Porto Alegre: Rigel, 2002. 128p.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2000.